

A voz da sabedoria

Estudo 12 – O sábio valoriza sua família (Pv 19.13-27)

Em sua obra-prima “A República”, o grande filósofo grego Platão imagina uma sociedade perfeita que, segundo ele, seria governada pelos filósofos visando o progresso e a harmonia social. Nesta cidade ideal, todos seriam retirados do convívio familiar ainda na infância, teriam sua função social determinada por um comitê de sábios, e seriam devidamente preparados para exercer seu papel por instituições do Estado. Um *pouquinho* autoritário, não?

O que você achou da proposta platônica de “cidade ideal”? Em sua opinião, por que o filósofo concluiu que seria melhor retirar as crianças de suas famílias? Você consegue imaginar uma sociedade assim, sem as famílias exercendo seu papel? Qual o papel da família?

No Antigo Israel, a família era a principal responsável pela educação e preparação dos cidadãos para a vida em sociedade, incluindo as relações sociais, a religião e o ensino de uma profissão (Dt 6.6-9; Sl 78.5). Não é a toa que o Livro de Provérbios se apresenta como um instrumento didático sobre todas as áreas da vida para ser usado no contexto familiar, entre pai e filhos (Pv 1.8; 2.1; 7.1; 31.1).

Nos provérbios, vemos o quanto a verdadeira sabedoria valoriza a família.

Primeiramente, é afirmado o valor do casamento: Quem encontrou uma boa esposa recebeu de Deus uma bênção mais valiosa do que um herança abastada (Pv 12.4; 18.22; 19.14; 31.10). Afinal, de que adianta viver num palácio com banquetes finos e ter que conviver com uma *mulher briguenta e amargurada* (21.9,19; 27.15, NVI)? É como se o homem mais rico e cheio de belas mulheres confessasse uma pontinha de inveja da vida doméstica mais simples do israelita comum.

O que você achou da escala de valores de Salomão? Você acha que hoje em dia as pessoas valorizam mais a família ou os bens? Quais as consequências disso? Será que você também tem valorizado demais os bens materiais? Compartilhe com os demais.

Já vimos o quanto Provérbios fala contra o adultério (Estudo 7). Mas não custa repetir que a Bíblia é clara em ensinar que Deus se coloca como testemunha do casamento e odeia o adultério e o divórcio (Êx 20.14; Mt 2.14-16; Mt 5.32; 1Co 7.10-13). Ou seja, a existência da “mulher rixosa” não é uma justificativa para o arrependimento e o divórcio, mas um alerta para não casar de forma precipitada e sem ponderação.

(Evidentemente, numa sociedade em que a iniciativa já não é exclusivamente masculina, esses provérbios ganham “mão dupla”: a mulher deve ser igualmente criteriosa na escolha do marido, assim como também deve observar toda a sabedoria bíblica no casamento!)

Se a boa esposa é um tesouro, então Salomão requer que o homem sábio lhe dê o reconhecimento que ela merece, tanto particularmente (para que ela se sinta estimada),

quanto perante os filhos (até para ensina-los) e o público (31.28,29). Ele também determina que ele seja fiel e companheiro, e até recomenda que ele se dedique à intimidade do casal (Pv 5.15-19; Hb 13.4).

Ambos, marido e esposa, são responsáveis pela educação de seus filhos em toda a sabedoria. A figura do filho rebelde percorre o livro como uma ameaça constante aos pais negligentes (Pv 17.21; 19.13,26). A solução é repreender e castigar o mal comportamento, de preferência ainda na infância, sob pena de perder completamente a oportunidade e o controle da situação, e de ver o filho se perdendo em maus caminhos (19.18; 13.24; 22.6,15; 23.13,14; 29.15,17). Quando disciplinamos nossos filhos com amor estamos imitando o Pai celestial, que nos corrige para nos santificar (3.12; Hb 12.5-7; Ef 6.4; Cl 3.21).

A casa onde habita a Sabedoria é um lar de harmonia e respeito mútuos, entre os cônjuges e entre as gerações (Pv 17.6). É o ambiente perfeito para o ensino da Palavra de Deus e a transmissão da fé dos pais para os filhos e netos (Dt 4.9; 2Tm 1.5; 3.14-17). É tão importante que Deus enviou seu Filho para uma família assim (Lc 2.21-23,40-41,51-52).

Pare e reflita

Como você pode demonstrar melhor sua apreciação e reconhecimento por cada um da sua família?
O que você pode fazer para conciliar melhor o valor dos bens materiais e espirituais na sua família?
Se você tem filhos, qual a sua maior dificuldade na criação deles? É difícil disciplinar com amor?

Pr. Alceu Lourenço